

SECRETÁRIO DO MCTI DESTACA PAPEL ESTRATÉGICO DA SOBERANIA TECNOLÓGICA NA ÁREA DE SAÚDE



“A cadeia de valor da Saúde se torna cada vez mais estratégica, sendo fundamental fortalecer a soberania tecnológica e o ecossistema de suporte à inovação nesse ambiente”, destacou o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, na quarta-feira (1), durante o Painel Estratégico do Seminário Novos Futuros. Em sua segunda edição, que abordou o tema Produtos para Saúde, o evento celebra os 100 anos do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, sendo organizado em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), organização supervisionada pelo ministério.

Mediado pela diretora do INT, Iêda Caminha, o Painel Estratégico contou ainda com a participação da coordenadora-geral de Inovação Tecnológica em Saúde do Ministério da Saúde (MS), Luciene Schluckebier Bonan, e do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo), Franco Pallamolla.

No debate, Luciene Schluckebier também destacou a previsão de novos editais do MS com tópicos específicos para produtos de saúde, que está sendo construído junto com a Financiadora de Inovação e Pesquisa (FINEP/MCTI); e chamadas específicas com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), direcionadas ao monitoramento de tecnologias e linhas específicas com o MCTI, voltadas ao desenvolvimento de novos materiais com mais eficiência e menor custo. A coordenadora-geral de Inovação Tecnológica do MS também destacou o aporte do Ministério na Embrapii e apoio às startups, em temas tecnológicos relacionados à saúde e detalhou o processo de incorporação de tecnologias de saúde pelo Sistema Único de Saúde, o SUS.

Leia mais em: gov.br/mcti

DADOS REVELAM IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DE MULHERES NA CIÊNCIA, MOSTRA O GENDER SUMMIT

A diversidade de gênero é fundamental para a qualidade da pesquisa científica, revelam dados do [Gender Summit](#), evento internacional que ocorre de modo online entre 15 e 23 de setembro, com foco no Brasil e América Latina. O encontro de cientistas, empreendedores, educadores e personalidades atuantes em setores como inovação e sustentabilidade conta com programação voltada para a apresentação de estudos sobre a importância da atuação de mulheres para o desenvolvimento da ciência.

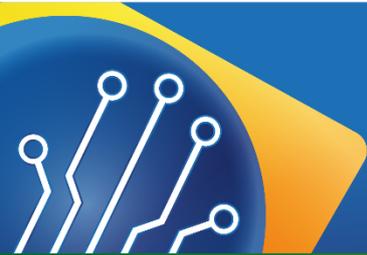
Organizado por British Council, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) – fundação vinculada ao MCTI - e Portia, o Gender Summit reúne instituições de ensino superior e pesquisa científica, órgãos de governo e organizações multilaterais de diversos países. A participação é gratuita e as inscrições estão disponíveis [aqui](#).



A importância da participação de mulheres para a qualidade da produção científica é evidenciada por pesquisas e estudos de caso que serão apresentados no Gender Summit. Os dados que compõem a programação do encontro revelam que, ao contar com diversidade de sexo e gênero, o fazer científico produz resultados que promovem avanços para a sociedade, em todas as áreas do conhecimento, além de soluções para diferentes aspectos da vida no planeta.

O Gender Summit apresenta ainda um panorama da atuação de mulheres cientistas na América Latina, mostrando o progresso na representatividade e estabelecendo relações com avanços e descobertas científicas. Confira a programação completa do Gender Summit [aqui](#).

Mais informações em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)



MCTI APRESENTA RESULTADOS DOS ESTUDOS DE IMPACTOS, VULNERABILIDADES E ADAPTAÇÃO PARA A REGIÃO SUL

Segurança energética

OFERTA HIDRELÉTRICA (E MATRIZ ELÉTRICA)
Mudanças nas vazões e na energia natural afluente indicam cenários de diminuição entre 6% e 41% da capacidade de geração hidrelétrica, em especial nos subsistemas Norte e Centro-Oeste, o que altera o mix da matriz elétrica e impacta o custo marginal de energia.

DISPONIBILIDADE SOLAR E EÓLICA
Manutenção ou aumento da disponibilidade do recurso solar para geração fotovoltaica e aumento na disponibilidade do recurso eólico em todo o país, com exceção de áreas no RN e PB que podem apresentar pequena diminuição, as quais detêm mais de 50% da capacidade instalada.

DEMANDA PARA CONFORTO TÉRMICO
Tendência de aumento na demanda de energia elétrica para resfriamento em todo o país, em especial no bioma Mata Atlântica, devido à concentração populacional.

INFRAESTRUTURA DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO
As infraestruturas de transmissão e distribuição de energia elétrica, que conectam as diferentes regiões e dotam o SIN de capacidade adaptativa, são vulneráveis a eventos climáticos extremos em todo o país.

BIOCOMBUSTÍVEIS
A redução de áreas de baixo risco agroclimático para soja (em torno de 80%) e cana-de-açúcar (mais de 30%) afetam a produção de biodiesel e etanol, respectivamente, implicando maior necessidade de irrigação, entre outros impactos.

Complementaridade entre fontes renováveis
O grau de complementaridade entre fontes pode ser alterado, em diferentes períodos e regiões/subsistemas. Destacam-se complementaridades hidro-eólica e hidro-hidro entre os subsistemas do SIN.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou na quinta-feira (2) os principais resultados dos estudos de Impactos, Vulnerabilidades e Adaptação (IVA) à mudança do clima para a região Sul do país. Os dados constam da Quarta Comunicação Nacional (4CN) do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). O objetivo de compartilhar o conhecimento é de que os estudos possam subsidiar o planejamento e a formulação e integração de políticas públicas sobre o que é prioritário e o que pode ser feito em relação à adaptação.

“Todos os esforços desse projeto estão alinhados com

a missão do MCTI de garantir e promover o avanço da ciência visando o desenvolvimento sustentável, o que inclui inúmeras iniciativas para o combate à mudança do clima”, afirmou o secretário de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) do MCTI, Marcelo Morales.

Os coordenadores técnico-científicos da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA) para os estudos de IVA da 4CN, professores José Marengo e Marcel Bursztyn apresentaram o entendimento acadêmico para a elaboração dos estudos, que envolveu 118 especialistas de 114 instituições, e contemplou quatro grandes eixos temáticos de seguranças: hídrica, energética, alimentar e socioambiental.

Leia mais em: gov.br/mcti

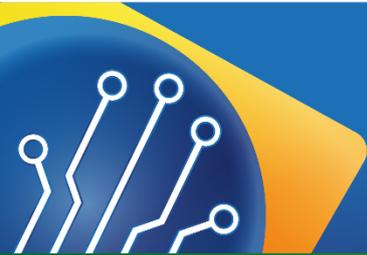
NO MÊS DA PRIMAVERA, INSA/MCTI LANÇA KIT DIDÁTICO SOBRE BOTÂNICA, CACTOS E OUTRAS SUCULENTAS

Pesquisadores da área de Biodiversidade do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, em homenagem à chegada da primavera, disponibilizam um kit didático ricamente ilustrado com três obras, sendo dois guias e um catálogo. O primeiro guia apresenta informações voltadas para a coleta de material botânico; o segundo traz a identificação de cactos do estado da Paraíba e o catálogo expõe a exuberância das flores de suculentas integrantes do acervo do Cactário Guimarães Duque. Todos criados para auxiliar cientificamente pessoas que tenham interesse em realizar coleta de material vegetal para diferentes finalidades.

O guia intitulado Coleta de Material Botânico reúne informações básicas, técnicas e práticas sobre os principais métodos de coleta de espécies vegetais. Já o guia de campo publicado no Museu Field de História Natural (Field Museum), de Chicago, com imagens e identificação científica das espécies, serve para pessoas que queiram identificar os cactos do Semiárido brasileiro, especialmente os táxons encontrados no estado da Paraíba. O terceiro item do kit é para aqueles que desejam visitar ou conhecer a coleção botânica do instituto. O catálogo Flores do Cactário Guimarães Duque, além das belas imagens das flores do acervo, possui uma tabela com as datas em que os visitantes poderão contemplar a exuberância de cada espécie da coleção.

Para mais esclarecimentos, consulte as obras disponíveis no Portal do INSA e na página do Field Museum. (Fonte: INSA/MCTI)





EQUIPE DA CNEN/MCTI VISITA CENTRAL NUCLEAR EM ANGRA DOS REIS PARA PLANEJAR AÇÕES DE LICENCIAMENTO E CONTROLE



O titular da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear (DRS) da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI – autarquia vinculada ao MCTI - , Ricardo Fraga Gutterres, acompanhado do coordenador-geral de Reatores e Ciclo Combustível, Jefferson Borges Araújo, entre outros profissionais da Comissão, visitaram, de 24 a 26 de agosto, a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), localizada em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. No local estão as usinas nucleares Angra 1 e Angra 2 e também o canteiro de obras de Angra 3, cuja retomada da construção está prevista para o próximo ano. Um dos objetivos da visita foi analisar e planejar as ações de licenciamento e controle que a CNEN adotará em razão da anunciada retomada das obras.

O diretor da DRS e equipe foram recebidos pelo diretor-presidente da Eletronuclear (ETN), Leonam dos Santos Guimarães, pelos diretores técnicos e de operação, superintendentes e gerentes de diversas áreas da empresa. Eles participaram de reuniões sobre a retomada da construção de Angra 3 e também a respeito da Reavaliação Periódica de Segurança (RPS), que será um dos subsídios para o projeto de extensão de vida de Angra 1. Parte do corpo técnico da DRS participou das atividades de forma remota. Segundo Gutterres, esses dois projetos implicarão em uma grande demanda de trabalho e recursos tanto para a ETN, quanto para a DRS e foi importante a troca de informações entre as instituições em termos de expectativas e desafios que virão pela frente.

Leia mais em gov.br/cnen (Fonte: CNEN/MCTI)

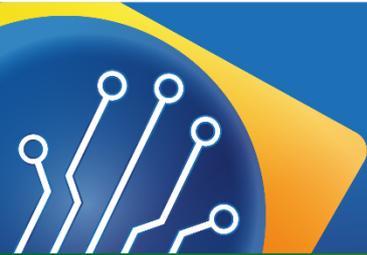
INPA/MCTI RECEBE VISITA DO NOVO CÔNSUL-GERAL DO JAPÃO EM MANAUS

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - recebeu a visita do novo Cônsul-Geral do Japão em Manaus, Mashiro Ogino. Na oportunidade, Mashiro Ogino conheceu pesquisas sobre a biodiversidade da Amazônia, mudanças climáticas e ações do Museu na Floresta, um projeto que foi realizado em parceria com a Universidade de Kyoto (Japão), com financiamento da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica).



Para a diretora do INPA, a pesquisadora Antonia Franco, a visita de cortesia do atual cônsul-geral do Japão fortalece e intensifica a cooperação do Instituto com o país nipônico. “Também reafirma o nosso interesse em continuarmos colaborando, realizando intercâmbio entre os nossos pesquisadores e estudantes, além de continuarmos estreitando os laços de amizade, parcerias e cooperações entre o Japão e o Inpa”, disse Franco. A relação do Inpa com o Consulado do Japão é antiga. A Família Imperial do Japão, por exemplo, já visitou o Inpa quatro vezes, a última foi em 2018 com a princesa Mako de Akishino.

Saiba mais em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)



AGENDA

8 DE SETEMBRO, ÀS 15H – OBSERVATÓRIO NACIONAL/MCTI REALIZA SEMINÁRIO DE GEOFÍSICA



Nesta quarta-feira, dia 8 de setembro, o Programa de Pós-Graduação em Geofísica do Observatório Nacional (PPGG/ON), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, organizará, como de costume, seu seminário quinzenal de interesse da comunidade geofísica.

Nesta edição, será abordado o tema: “Geofísica Aplicada à Geologia de Engenharia e Meio Ambiente em Terra e em Água”. Os palestrantes serão o Dr. Luiz Antônio Pereira de Souza e o Dr. Otávio Coaracy Brasil Gandolfo,

ambos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT).

Na palestra, será apresentado o livro da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental (ABGE) intitulado “Geofísica aplicada à Geologia de Engenharia e Meio Ambiente – Manual de boas práticas”. A obra visa contribuir principalmente com os profissionais não geofísicos e que são usuários dos produtos da aplicação dos métodos geofísicos. Além disso, o evento debaterá as investigações geofísicas em terra e em água, visando projetos de engenharia e meio ambiente, enfatizando os principais métodos geofísicos.

O seminário acontecerá de forma remota pelo [canal do ON no YouTube](#), a partir das 15 horas.

Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

LNCC/MCTI ABRE INSCRIÇÕES PARA PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM COMPUTACIONAL

Estão abertas as inscrições para os cursos de Mestrado e Doutorado (stricto sensu) do Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. As inscrições acontecem no período até 22 de outubro de 2021. Os aprovados deverão efetuar a matrícula nos períodos letivos que se iniciam em janeiro ou março de 2022.

O Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional do LNCC visa prover uma formação multidisciplinar em Ciências Exatas, Ciências da Computação e Ciências da Vida a graduados em Matemática, Física, Química, Engenharias, Computação, Biologia, Economia ou outras áreas afins. Criado em 2000, tem conceito 6 desde a avaliação 2007-2009 e foi o primeiro programa da área interdisciplinar a obter esse alto conceito junto à Área Interdisciplinar da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC).



Para mais informações, acesse o endereço <https://posgrad.lncc.br/pt-br/> (Fonte: LNCC/MCTI)